

Senador Adolpho Gordo

Sua morte em consequencia de um horrivel desastre

Quando sahia da residencia da familia do senador Joaquim Moreira, fallecido ante-hontem, á rua Senador Vergueiro, o senador Adolpho Gordo foi victima de um desastre.

Ao atravessar aquella via publica, o auto-caminhão n. 399, da Companhia Hanscatica, dirigido pelo chauffeur Eustachio Corrêa Chagas, colheu-o, esmagando-lhe a coxa esquerda.

O representante de São Paulo, em estado gravissimo, foi transportado em automovel para o Hospital de Prompto Socorro.

Acompanharam o ferido, os senadores Miguel Calmon e Antonio Azevedo.

Ali chegando, o senador Azeredo entregou o seu colega aos cuidados do medico de plantão, o operador Dr. Alves Pinto, dirigindo-se ao Hotel Central, na praia do Flamengo, onde foi buscar a Sra. Albertina Gordo, esposa da victima, acompanhando-a até ao mesmo hospital.

A Sra. Adolpho Gordo não entrou logo na sala de operações, onde se encontrava seu desventurado esposo. Tomada de forte commoção, ficou no corredor, ali permanecendo por algum tempo numa crise de pranto.

Emquanto isso se passava, o senador Adolpho Gordo era operado pelo Dr. Alves Pinto, que, devido á grande hemorragia causada pela ruptura dos vasos da perna, procurou ligal-os promptamente. A essa altura, falando já com difficuldade, o parlamentar paulista declarou que desejava ver sua esposa, pedindo tambem que chamasse um sacerdote para ministrar-lhe a Extrema-Unção.

Foi então mandada uma pesoa á agreja de Santo Antonio dos Pobres.

Expressos esses desejos, o senador Adolpho Gordo entrou em agonia, fallecendo minutos depois, sem poder receber os sacramentos da Egreja.

OS QUE ASSISTIRAM AOS ÚLTIMOS MOMENTOS DO POLITICOP AULISTA

No Hospital de Prompto Socorro, assistiram aos ultimos momentos do senador Adolpho Gordo, além de sua esposa, o Dr. Sylvio Leão Teixeira, official de gabinete do ministro da Fazenda; deputados Thiers Cardoso e Henrique Dodsworth; senadores Arnolpho Azevedo, Celso Bayma, Mendonça Martins e Dr. Rocha Vaz, e membros da Missão Medica Argentina, ora entre nós, e que no momento estavam em visita áquelle hospital.

AS PESSOAS QUE ESTIVERAM EM VISITA AO CORPO

Estiveram em visita ao corpo do senador Adolpho Gordo, no Hospital de Prompto Socorro, os seguintes senhores: Dr. Manoel Duarte, presi-

dente do Estado do Rio; senador Feliciano Sodré, deputado Rego Barros, representado pelo Dr. Otto Prazeres; Dr. Mario Cardim, sobrinho do morto, por si e pelo prefeito Prado Junior; e Dr. Adalberto Ferreira, director da Assistencia Municipal.

O DR. WASHINGTON LUIS NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCORRO

Estêve no hospital de Prompto Socorro o Dr. Washington Luis, acompanhado do ministro da Viação, do general Teixeira de Freitas e de sua casa militar, que apresentaram peza-mes á Sra. Albertina Gordo, esposa do senador.

O EXAME CADAVERICO

O cadaver do senador Adolpho Gordo foi examinado pelos Drs. Antenor e Alcebiades Delamare, que attestaram como "causa-mortis" daquelle politico: ruptura da arteria femural esquerda.

LIGEIRAS TRACOS DA VIDA DO SENADOR ADOLPHO GORDO

O senador Adolpho Gordo era uma figura de homem publico, respeitavel e acatada no Senado pela sua grande cultura juridica. Trabalhador incansavel e zeloso das suas funcções de presidente da Comissão de Constituição e Justiça, elaborára, ha bem pouco tempo, o projecto sobre inalienabilidade dos bens, e, ultimamente, vizava acautelar os interesses do commercio e dos estabelecimentos de credito com uma nova lei de fallencias.

O senador Adolpho Gordo era natural de Piracicaba, onde nasceu a 12 de agosto de 1858.

Fez os seus primeiros estudos no Collegio de S. Luiz, de Itu, e depois no Instituto Santista. Em 1875, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde se formou em 1879.

A principio dedicou-se á advocacia, em Capivary, onde fundou, com Cesario Motta Junior, o Partido Republicano local e exerceu o cargo de vereador.

Transferindo-se para S. Paulo, em 1888, foi eleito membro da comissão directora do Partido Republicano Paulista.

Foi o primeiro presidente do Estado do Rio Grande do Norte no regime republicano, cargo que deixou para representar o seu Estado natal no Congresso Constituinte, como deputado.

Desde então representou sempre São Paulo no Congresso Federal, deixando de o fazer apenas na legislatura de 1903 a 1905, por divergencias politicas no seio do seu Partido.

Em 1906, porém, voltou novamente á Camara, onde fez parte da bancada de seu Estado até 1913, quando ingressou no Senado em substituição a

Campos Salles.

Em 1911 foi reeleito senador, estando, assim, no ultimo anno do seu mandato.

O CORPO SEGUIU PARA SÃO PAULO

O senador Gordo, que fizera, ultimamente, o seu testamento, dispoz, ali, que o seu desejo era o de ser sepultado em São Paulo, no cemiterio da Ordem da Penitencia, da qual era irmão.

O seu ultimo desejo será satisfeito. Hontem, a familia do illustre morto resolvera transportar o cadaver para São Paulo, o que foi feito, ás 22 horas, partindo em carro especial ligado ao comboio da carreira, da "gare" Pedro II.

Ahi se achavam, áquelle hora, representantes de todas as classes sociaes, autoridades civis e militares, numa ultima homenagem ao representante de São Paulo.

No mesmo carro seguiram os membros da familia enlutada, voltando o corpo do senador Adolpho Gordo.

TRASLADAÇÃO DO CORPO PARA S. PAULO

Ás 22 horas, foi feita a transladação do corpo do senador Adolpho Gordo para São Paulo, em carro reservado ligado ao nocturno de luxo.

O corpo do illustre extinto chegou á "gare" da Central precisamente ás 21.40 horas, sendo conduzido para o carro funebre pelos srs.: senador Antonio Azeredo, senador Mendonça Martins, deputado Thiers Cardoso, dr. Elyvio Leão Teixeira, Sra. Gordo, e seu filho Roberto Gordo e dr. Raphael Elias.

Na estação, aguardavam a chegada do corpo e a partida do trem, os srs.: commandante Fonseca Costa, representante do sr. dr. Washington Luis, presidente da Republica; dr. Alfredo Neves, representando o dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; dr. Amarilio de Albuquerque, representando o deputado Rego Barros, presidente da Camara, ministros, senadores, deputados e muitas outras pessoas gracas.

Da Ordem 30-6-929